



VANESSA CAIADO: CONSUMIDOR É BEM-INFORMADO

Na vanguarda da tecnologia

MARIANA CERATTI E
MARINA AMAZONAS

DA EQUIPE DO CORREIO

Em Brasília, modernidade não é o termo que descreve apenas a arquitetura dos prédios. E pioneiros não são somente os que desbravaram o cerrado para construir a cidade que tem a

cara do futuro. Brasília é também precursora de algumas das tecnologias mais avançadas que se tem hoje no país. Internet de banda larga, fibra ótica e telefonia móvel, por exemplo, encontraram no Distrito Federal o cenário perfeito de testes, para depois ganharem o Brasil. E o brasiliense está entre os consumidores mais ávidos por tais novidades.

Os indicadores sociais de Brasília, especialmente os de renda, permitem ao morador consumir celulares, notebooks, handhelds, serviços de conexão à internet rápida, TVs de plasma, tocadores de MP3 e tudo de mais avançado que o mercado puder oferecer. "Aqui a compra é muito feita a longo prazo. As pessoas pensam muito, vêm à loja dez vezes, buscam referências na internet e conversam com o vendedor até terem certeza do que estão compran-

do", comenta a paulista Vanessa Caiado, gerente da Studio Rivera, moradora do DF há menos de um ano e especialista em vender TVs portáteis e de plasma, home theaters, DVDs e tocadores de MP3. A sede do governo federal sempre assistiu aos testes e à implementação de serviços pioneiros no país. A informatização do processo eleitoral, por exemplo, conta com o dedo de uma companhia brasiliense, que é CTIS responsável pela impressão de todos os comprovantes de votação emitidos pelas urnas eletrônicas brasileiras. "As empresas locais se capacitaram de tal forma que 'importar' tecnologia de outros estados é desnecessário", diz o diretor-presidente da CTIS, Aivaldir Oliveira.

Outro exemplo de como a cidade entrelaça o poder público, a tecnologia e os cidadãos é o do uso de internet de banda larga. "Estive na cidade várias vezes antes de 2000, quando se temia muito o bug do milênio. Naquela época, o poder já estava todo conectado. E os mais interessados no assunto eram os servidores públicos", lembra o diretor-executivo da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (Câmara e-Net), Cid Torquato.

No mesmo ano do bug (que, aliás, não veio), o consumidor doméstico levou o acesso à internet rápida para a própria casa. Por mês, os computadores daqui originam 625 mil acessos únicos, número que dobra a cada ano. Os computadores tradicionais, porém, já não são as únicas máquinas pelas quais o brasiliense se conecta à web. Em um único final de semana, a Fnac chega a vender até seis handhelds (computadores de mão) e 13 notebooks, principalmente aqueles que se conectam à internet sem a necessidade de cabos.

O primeiro usuário de um telefone móvel na América Latina também foi do DF. Em 1972, já havia alguns carros equipados com telefones, por assim dizer, "portáteis". O serviço foi substituído em 1991 pelo sistema de telefonia celular analógica. Hoje, Brasília apresenta a maior densidade de celulares por habitante, 102,97 aparelhos para cada 100 pessoas. Temos mais celulares do que gente, e o total de aparelhos ultrapassa os 2,3 milhões, distribuídos entre usuários domésticos e corporativos.



LA SALLE E BRASÍLIA: REALIZANDO O SONHO DE UM MUNDO MELHOR.

Desde 1959, o Colégio **La Salle** está em Brasília, sempre com a marca de um trabalho educativo e social voltado para a formação de cidadãos conscientes do seu papel transformador no mundo.

Há 45 anos educamos as crianças e os jovens da Capital Federal, pois sabemos que Brasília nasceu de um sonho e o nosso é torná-lo realidade.



PARABÊNS, BRASILIA!

Centro Educacional La Salle - SGAS 906 Conjunto E. Tel. 443-7878